



***invepar***

---



**2T23**

**Release de  
Resultados**



**Relações com Investidores**

[invest@invepar.com.br](mailto:invest@invepar.com.br)

<https://ri.invepar.com.br>

---

# Resultados

## Resultados Operacionais

### Aeroporto

Indicadores Operacionais	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
<b>Passageiros Total (Mil)</b>	<b>9.702</b>	<b>7.663</b>	<b>26,6%</b>	<b>19.440</b>	<b>15.618</b>	<b>24,5%</b>
Internacional	3.284	2.533	29,7%	6.558	4.650	41,1%
Doméstico	6.418	5.130	25,1%	12.882	10.968	17,5%
<b>Movimento total de Aeronaves</b>	<b>66.853</b>	<b>55.178</b>	<b>21,2%</b>	<b>132.666</b>	<b>111.897</b>	<b>18,6%</b>
Internacional	17.287	13.343	29,6%	34.752	26.087	33,2%
Doméstico	49.566	41.835	18,5%	97.914	85.810	14,1%
<b>Carga Total (Toneladas)</b>	<b>73.083</b>	<b>79.902</b>	<b>-8,5%</b>	<b>142.127</b>	<b>156.578</b>	<b>-9,2%</b>

GRU Airport registrou 9,7 milhões de passageiros no 2T23, aumento de 26,6% em relação ao 2T22, o total de passageiros domésticos no 2T23 foi de 6,4 milhões e Internacional 3,3 milhões um aumento de 29,7% comparado ao mesmo período do ano anterior, este aumento se deu pela retomada de voos suspensos durante a pandemia (como Boston, Washington e Rosário) e aumento de frequências (destaques para Doha, Panamá, Santiago, Lima, Roma, entre outras).

O movimento total de aeronaves (MTA) aumento em 21,2% no 2T23, tendo destaque para a Latam que foi uma das empresas internacionais que mais operou no aeroporto, seguidos pela GOL e Azul, no segmento internacional o destaque foi para destinos na América do Sul e América do Norte.

O volume de cargas teve redução de 6,8 mil toneladas no 2T23, o que representa uma redução de 8,5% comparado com o 2T22, essa redução foi um reflexo do crescimento no número de pousos de aeronaves mistas internacionais, impulsionando a movimentação de carga via *belly*.

### Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
<b>VLT Carioca</b>	<b>9.360</b>	<b>8.937</b>	<b>4,7%</b>	<b>19.309</b>	<b>16.461</b>	<b>17,3%</b>
Passageiros Pagantes	4.400	4.221	4,2%	9.116	7.771	17,3%
Passageiros Transportados	4.960	4.716	5,2%	10.193	8.689	17,3%

No 2T23 o VLT atingiu 9,4 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 4,7% em comparação com o 2T22.

## Rodovias

### Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
<b>CLN</b>	<b>2.066</b>	<b>1.936</b>	<b>6,7%</b>	<b>4.502</b>	<b>4.113</b>	<b>9,4%</b>
Veículos leves	1.785	1.655	7,9%	3.930	3.547	10,8%
Veículos pesados	281	282	0,0%	572	566	1,1%
<b>ViaRio</b>	<b>5.675</b>	<b>5.258</b>	<b>8,0%</b>	<b>11.343</b>	<b>10.512</b>	<b>7,9%</b>
Veículos leves	5.215	4.863	7,2%	10.431	9.740	7,1%
Veículos pesados	460	395	16,8%	912	772	18,0%
<b>VEP's das Operações Continuadas</b>	<b>7.741</b>	<b>7.194</b>	<b>7,6%</b>	<b>4.502</b>	<b>4.113</b>	<b>9,4%</b>
<b>Veículos leves</b>	<b>7.000</b>	<b>6.518</b>	<b>7,4%</b>	<b>14.360</b>	<b>13.286</b>	<b>8,1%</b>
<b>Veículos pesados</b>	<b>741</b>	<b>676</b>	<b>9,6%</b>	<b>1.484</b>	<b>1.338</b>	<b>10,9%</b>

A CLN registrou 2,1 milhões de VEP's no 2T23, aumento de 6,7%, frente ao 2T22, impactada principalmente pelo aumento nos veículos leves em 7,9%.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,7 milhões de VEP's no 2T23, um aumento de 8% em relação ao 2T22.

### Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
<b>LAMSA</b>	<b>11.395</b>	<b>11.275</b>	<b>1,1%</b>	<b>22.655</b>	<b>22.326</b>	<b>1,5%</b>
Veículos leves	10.498	10.428	0,7%	20.875	20.641	1,1%
Veículos pesados	897	847	6,0%	1.780	1.686	5,6%
<b>Via040</b>	<b>20.153</b>	<b>19.382</b>	<b>4,0%</b>	<b>39.453</b>	<b>37.619</b>	<b>4,9%</b>
Veículos leves	5.545	5.010	10,7%	11.301	9.965	13,4%
Veículos pesados	14.608	14.372	1,6%	28.152	27.654	1,8%
<b>VEP's Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda</b>	<b>31.548</b>	<b>30.657</b>	<b>2,9%</b>	<b>62.108</b>	<b>59.945</b>	<b>3,6%</b>
<b>Veículos leves</b>	<b>16.043</b>	<b>15.438</b>	<b>3,9%</b>	<b>32.176</b>	<b>30.606</b>	<b>5,1%</b>
<b>Veículos pesados</b>	<b>15.505</b>	<b>15.218</b>	<b>1,9%</b>	<b>29.932</b>	<b>29.339</b>	<b>2,0%</b>

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEP's no montante de 11,4 milhões no 2T23, superior em 1,1% ao 2T22.

No 2T23, a Via 040 registrou 20,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEP's, representando um aumento de 4% em relação ao 2T22. Os VEP's leves foram responsáveis pelo aumento de 10,7%.

# Resultados Financeiros

## Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>824,3</b>	<b>801,2</b>	<b>3%</b>	<b>1.606,2</b>	<b>1.555,6</b>	<b>3%</b>
<b>Receitas Tarifárias</b>						
Aeroporto	423,3	484,7	-13%	848,8	979,9	-13%
Rodovia	19,0	37,9	-50%	41,2	37,9	9%
<b>Receitas Não Tarifárias</b>						
Aeroporto	358,4	277,7	29%	687,8	533,7	29%
Rodovia	0,8	1,6	-50%	1,5	1,6	-13%
<b>Receita de Construção</b>	<b>23,6</b>	<b>0,9</b>	<b>2511%</b>	<b>28,4</b>	<b>4,1</b>	<b>608%</b>
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(99,8)</b>	<b>(219,6)</b>	<b>-55%</b>	<b>(199,3)</b>	<b>(437,9)</b>	<b>-54%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>725,3</b>	<b>583,2</b>	<b>24%</b>	<b>1.408,4</b>	<b>1.119,3</b>	<b>26%</b>
Receita de Construção	23,6	0,9	2511%	28,4	4,1	608%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>701,7</b>	<b>582,3</b>	<b>21%</b>	<b>1.380,0</b>	<b>1.115,2</b>	<b>24%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 21% no 2T23, atingindo R\$ 701,7 milhões. A Receita Tarifária de GRU Airport reduziu 13% no 2T23. Este resultado negativo está relacionado à redução de cargas de importação. O impacto em rodovia decorre da reclassificação da CLN que deixa de estar como ativo mantido para venda conforme regramento do CPC 31 item 8.

A Receita Não Tarifária aumentou 29% em relação ao 2T22 com destaque para as receitas de Duty Free, *Property Rentals* e combustível reflexo do aumento de passageiros e aeronaves no período.

## Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
Pessoal	(38,0)	(39,7)	-4%	(71,2)	(70,0)	2%
Conservação & Manutenção	(29,0)	(27,3)	6%	(55,9)	(50,2)	11%
Operacionais	(53,1)	(57,6)	-8%	(105,7)	(102,1)	4%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	(1,2)	49,5	-102%	35,9	61,4	-42%
<b>Custos &amp; Despesas Administráveis</b>	<b>(121,3)</b>	<b>(75,1)</b>	<b>62%</b>	<b>(196,9)</b>	<b>(160,9)</b>	<b>22%</b>
Outorga Variável	(76,5)	(61,2)	25%	(150,1)	(121,1)	24%
Depreciação & Amortização	(247,5)	(255,9)	-3,28%	(499,1)	(507,6)	-1,67%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados<sup>1</sup></b>	<b>(445,3)</b>	<b>(392,2)</b>	<b>14%</b>	<b>(846,2)</b>	<b>(789,6)</b>	<b>7%</b>
Custo de Construção (IFRS)	(23,6)	(0,9)	2511%	(28,4)	(4,1)	608%
<i>Impairment</i>	(6,4)	43,3	-115%	(12,7)	39,7	-132%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(475,2)</b>	<b>(349,8)</b>	<b>36%</b>	<b>(887,3)</b>	<b>(754,0)</b>	<b>18%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

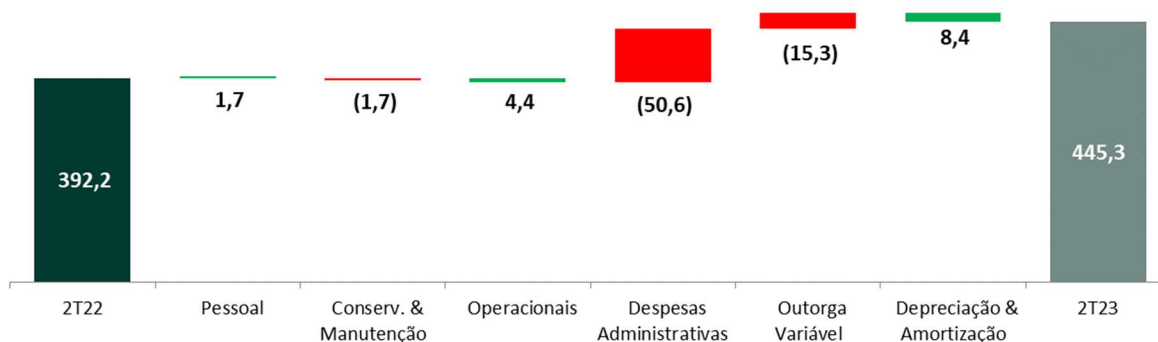
Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram um aumento de 62% no 2T23 comparado ao 2T22. Esse resultado negativo deve-se em grande parte pelo aumento em despesas administrativas e receitas ou despesas operacionais no 2T22, explicado principalmente pelo reequilíbrio APM líquido de PIS/COFINS.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 25% em relação ao 2T22, uma vez que este gasto tem relação direta com o resultado das receitas.

A rubrica do *Impairment* teve variação desfavorável de 115% devido à reversão realizada no 2T22.

Cabe ressaltar que o montante total de Custos e Despesas operacionais no 2T23 foi de R\$ 475,2 milhões, 36% acima do realizado no 2T22.

**Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados**  
(R\$ Milhões)



## EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(17,0)	(122,9)	-86%	(100,2)	(352,7)	-72%
Participação de não controlador	21,3	(151,5)	-114%	(65,9)	(423,6)	-84%
Resultado Financeiro Líquido	264,0	510,0	-48%	711,5	1.134,8	-37%
IRPJ & CSLL	(29,9)	(12,8)	134%	(44,4)	(16,4)	171%
Depreciação e Amortização	247,5	255,9	-3,28%	499,1	507,6	-1,67%
<b>EBITDA ICVM 527</b>	<b>485,9</b>	<b>478,6</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.000,1</b>	<b>849,7</b>	<b>17,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>67,0%</b>	<b>82,1%</b>	<b>-15,1 pp</b>	<b>71,0%</b>	<b>75,9%</b>	<b>-4,9 pp</b>
(-) Receita de Construção (IFRS)	(23,6)	(0,9)	2511%	(28,4)	(4,1)	608%
(+) Custo de Construção (IFRS)	23,6	0,9	2511%	28,4	4,1	608%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	4,5	14,4	-69%	4,8	28,5	-83%
(+) Impairment	6,4	(43,3)	-115%	12,7	(39,7)	-132%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>496,77</b>	<b>449,75</b>	<b>10,5%</b>	<b>1.017,62</b>	<b>838,43</b>	<b>21,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>71%</b>	<b>77%</b>	<b>-6,5 pp</b>	<b>74%</b>	<b>75%</b>	<b>-1,4 pp</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 2T23, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 485,9 milhões, um aumento de 1,5% comparado ao 2T22, com Margem EBITDA de 67%, 15,1 pontos percentuais abaixo da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA no 2T23 foi impactado pela melhora da receita operacional com aumento no número de passageiros, e reconhecimento de receita adicional do Reequilíbrio APM líquido de PIS/COFINS.

### Evolução do EBITDA (R\$ Milhões)



### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(263,9)</b>	<b>(510,0)</b>	<b>-48,2%</b>	<b>(711,4)</b>	<b>(1.134,7)</b>	<b>-37,3%</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>89,6</b>	<b>68,2</b>	<b>31,2%</b>	<b>180,8</b>	<b>128,0</b>	<b>41,2%</b>
Juros	87,5	63,3	38%	174,6	117,1	49%
Outros	2,1	4,9	-58%	6,2	10,9	-44%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(353,5)</b>	<b>(578,2)</b>	<b>-38,9%</b>	<b>(892,2)</b>	<b>(1.262,7)</b>	<b>-29,3%</b>
AVP Outorga GRU	(256,6)	(451,9)	-43%	(677,6)	(1.011,4)	-33%
Juros	(79,9)	(99,1)	-19%	(169,9)	(193,2)	-12%
Outros	(17,1)	(27,2)	-37%	(44,7)	(58,2)	-23%

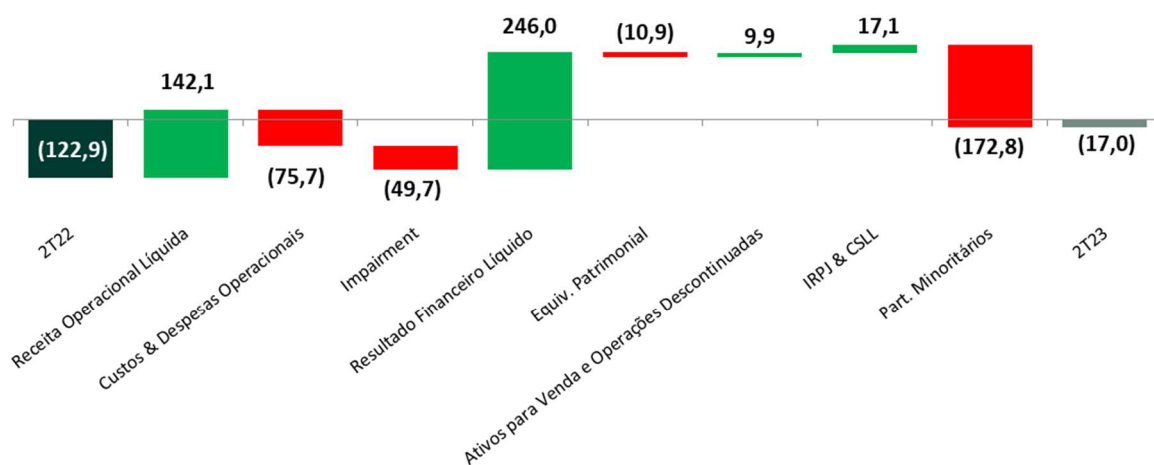
O Resultado Financeiro do 2T23 melhorou 48,2% em relação ao 2T22. Essa melhora é justificada pelos eventos: (i) pela redução das despesas financeiras dado a atualização monetária no período sobre a Outorga Fixa pelo IPCA no período 2T23 de 0,76% x 2T22 de 2,22%; e (ii) pelas receitas financeiras superiores em função da evolução do indexador das aplicações financeiras (CDI).

### Resultado do Período

Resultado do Período (R\$ Milhões)	2T23	2T22	▲	6M23	6M22	▲
<b>Prejuízo do Período</b>	<b>(17,0)</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-86%</b>	<b>(100,2)</b>	<b>(352,7)</b>	<b>-72%</b>

A INVEPAR encerrou o 2T23 com Prejuízo de R\$ 17 milhões melhorando o resultado quando comparado ao Prejuízo de R\$ 122,9 milhões no 2T22. Essa redução do prejuízo é explicada principalmente pelo aumento na receita líquida, melhora no resultado financeiro decorrente da menor atualização monetária das despesas financeiras sobre Outorga Fixa e melhora na receita financeira em decorrência dos juros sobre aplicações financeiras.

### Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



## Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	6M23	6M22	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>3.589,2</b>	<b>3.876,3</b>	<b>-7%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>530,9</b>	<b>489,0</b>	<b>9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	372,4	343,0	9%
Debêntures	158,5	146,0	8%
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.058,4</b>	<b>3.387,3</b>	<b>-10%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.546,2	1.889,8	-18%
Debêntures	1.512,1	1.497,5	1%
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.612,7</b>	<b>2.006,5</b>	<b>30%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	812,3	602,5	35%
Aplicações Financeiras	1.800,4	1.404,0	28%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>976,5</b>	<b>1.869,8</b>	<b>-48%</b>

A Dívida Líquida do 6M23 reduziu 48% em relação a verificada no 6M22, o principal motivo foi o aumento em Caixa e equivalente de caixa devido ao aumento de receitas e aplicações financeiras pela composição da conta de reserva Outorga Fixa em GRU Airport no período de janeiro a junho/2023.

## Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	2T23
CLN	1,0
GRU Airport	123,2
<b>Total Investido<sup>1</sup></b>	<b>124,2</b>

<sup>1</sup> Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport,

No 2T23, destaca-se como principal investimento: projeto APM - Automated People Mover, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.

## Outras Informações

### LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Concessionária Linha Amarela “LAMSA” através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF.



## VIA040

No dia 19 de abril de 2023 o Tribunal de Contas da União (TCU) publicou o Acórdão Nº 752/2023 referente aos atos e procedimentos relativos ao encerramento do contrato de concessão da BR-040/DF/GO/MG, objeto de processo de relicitação nos termos da Lei 13.448/2017, bem como ao novo processo de desestatização da BR-040/495/MG/RJ. Em função disso, a Companhia entende que a relicitação ainda é viável dado que pontos pendentes e que estavam em discussão entre a ANTT e o TCU tiveram recomendação sobre a forma que devem ser tratados ao longo do processo.

## Eventos subsequentes

Até a data de divulgação das informações contábeis intermediárias a Concessionária não apresentou nenhum evento subsequente a ser divulgado.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2023

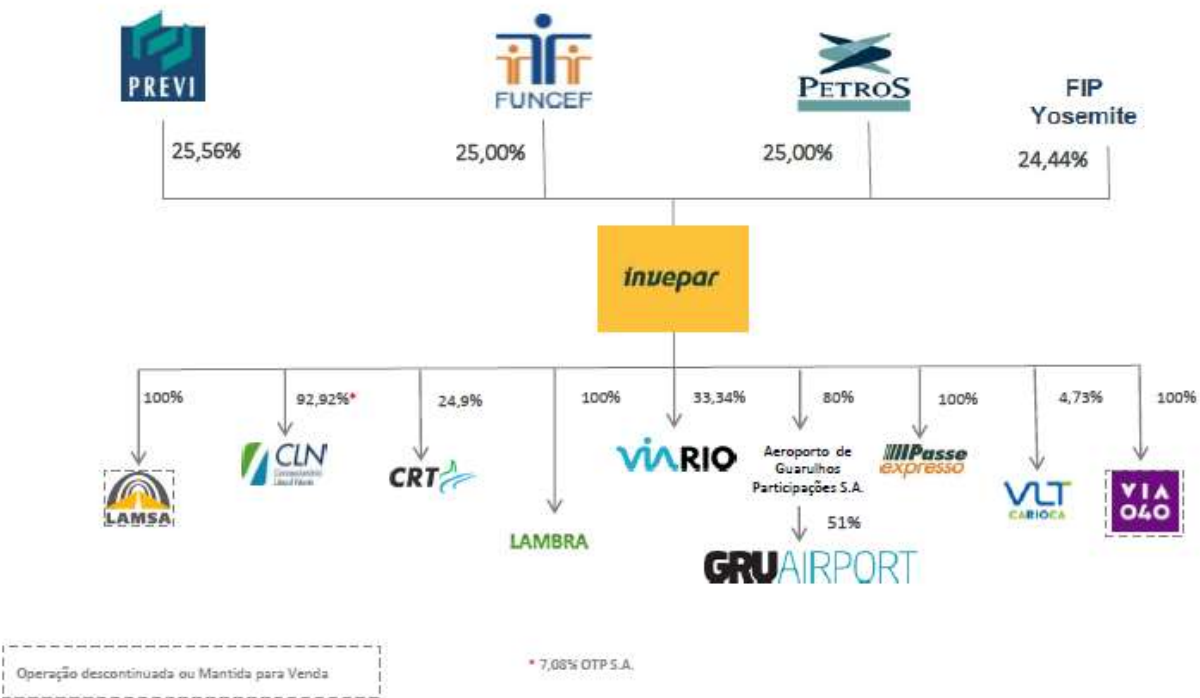
**Marcus Vinicius Figur da Rosa**

Diretor de Relações com Investidores

# Sobre a Companhia

## Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



# Anexos

## Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	6M23	6M22	▲	6M23	6M22	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>825,1</b>	<b>802,8</b>	<b>3%</b>	<b>1.607,7</b>	<b>1.557,2</b>	<b>3%</b>
Deduções da Receita Bruta	(99,8)	(219,6)	-55%	(199,3)	(437,9)	-54%
<b>Receita Líquida</b>	<b>725,3</b>	<b>583,2</b>	<b>24%</b>	<b>1.408,4</b>	<b>1.119,3</b>	<b>26%</b>
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(475,2)</b>	<b>(349,8)</b>	<b>36%</b>	<b>(887,3)</b>	<b>(754,0)</b>	<b>18%</b>
Pessoal	(38,0)	(39,7)	-4,3%	(71,2)	(70,0)	1,7%
Conservação & Manutenção	(29,0)	(27,3)	6%	(55,9)	(50,2)	11%
Operacionais	(53,1)	(57,6)	-8%	(105,7)	(102,1)	4%
Outorga Variável	(76,5)	(61,2)	25%	(150,1)	(121,1)	24%
Despesas Administrativas	(1,2)	49,5	-102%	35,9	61,4	-42%
Impairment	(6,4)	43,3	-115%	(12,7)	39,7	-132%
Custo de Construção (IFRS)	(23,6)	(0,9)	2511%	(28,4)	(4,1)	608%
Depreciação & Amortização	(247,5)	(255,9)	-3%	(499,1)	(507,6)	-2%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(7,2)</b>	<b>3,8</b>	<b>-291,9%</b>	<b>(15,3)</b>	<b>5,2</b>	<b>-394,2%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>242,9</b>	<b>237,2</b>	<b>2%</b>	<b>505,8</b>	<b>370,6</b>	<b>36%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(263,9)</b>	<b>(510,0)</b>	<b>-48%</b>	<b>(711,4)</b>	<b>(1.134,7)</b>	<b>-37%</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>89,6</b>	<b>68,2</b>	<b>31%</b>	<b>180,8</b>	<b>128,0</b>	<b>41%</b>
Juros	87,5	63,3	38%	174,6	117,1	49%
Outros	2,1	4,9	-58%	6,2	10,9	-44%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(353,5)</b>	<b>(578,2)</b>	<b>-39%</b>	<b>(892,2)</b>	<b>(1.262,7)</b>	<b>-29%</b>
AVP Outorga GRU	(256,6)	(451,9)	-43%	(677,6)	(1.011,4)	-33%
Juros	(79,9)	(99,1)	-19%	(169,9)	(193,2)	-12%
Outros	(17,1)	(27,2)	-37%	(44,7)	(58,2)	-23%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(21,1)</b>	<b>(272,8)</b>	<b>-92%</b>	<b>(205,7)</b>	<b>(764,1)</b>	<b>-73%</b>
<b>IR &amp; CSL</b>	<b>29,9</b>	<b>12,8</b>	<b>134%</b>	<b>44,4</b>	<b>16,4</b>	<b>171%</b>
IR e CS Correntes	0,8	(1,7)	100,0%	(1,6)	(1,7)	100,0%
IR e CS Diferidos	29,1	14,5	100%	46,0	18,1	154%
<b>Resultado antes das partic. dos não controladores</b>	<b>8,9</b>	<b>(260,0)</b>	<b>-103%</b>	<b>(161,2)</b>	<b>(747,7)</b>	<b>-78%</b>
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(4,5)	(14,4)	-69%	(4,8)	(28,5)	-83%
Participação de não controlador	21,3	(151,5)	-114,1%	(65,9)	(423,6)	-84,4%
<b>Prejuízo do Período</b>	<b>(17,0)</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-86%</b>	<b>(100,1)</b>	<b>(352,7)</b>	<b>-72%</b>

## Balço Patrimonial

<b>Ativo (R\$ Milhões)</b>	<b>6M23</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	812,3	784,9
Aplicações financeiras	1.615,8	823,5
Contas a receber	301,6	304,1
Estoques	14,0	12,2
Tributos a recuperar	90,3	78,5
Adiantamentos	17,5	11,4
Outros	12,1	13,1
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>2.863,6</b>	<b>2.027,7</b>
<b>Ativo mantido para venda e operação descontinuada</b>	<b>1.331,9</b>	<b>1.426,0</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Aplicações financeiras	184,7	175,0
Contas a receber	144,6	179,0
Impostos diferidos ativos	914,8	868,8
Tributos a recuperar	308,8	312,5
Partes relacionadas	157,2	146,0
Outros	41,6	39,0
Investimentos	67,4	94,4
Imobilizado	15,7	17,3
Intangível	11.891,8	12.265,3
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>13.726,5</b>	<b>14.097,4</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.922,0</b>	<b>17.551,1</b>

<b>Passivo</b> <b>(R\$ Milhões)</b>	<b>6M23</b>	<b>2022</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	70,3	78,9
Empréstimos e financiamentos	372,4	355,7
Debêntures	158,5	145,0
Tributos a recolher	38,6	84,6
Obrigações com empregados e administradores	22,8	27,3
Receita diferida	60,8	55,3
Adiantamentos de clientes	33,4	6,0
Concessão de serviço público	2.569,8	2.317,6
Outros	10,4	182,1
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>3.337,0</b>	<b>3.252,4</b>
<b>Passivo mantido para venda e operação descontinuada</b>	<b>1.216,2</b>	<b>1.310,0</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.546,2	1.723,7
Debêntures	1.512,1	1.452,7
Concessão de serviço público	13.038,1	12.402,6
Adiantamentos de clientes	7,3	7,0
Provisão para riscos processuais	44,7	48,0
Dividendos	22,8	24,1
Receita diferida	399,3	387,7
Outros	19,7	0,8
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>16.590,3</b>	<b>16.046,6</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>21.143,5</b>	<b>20.609,0</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.237,0)	(5.136,8)
Participação dos não controladores	(1.852,5)	(1.789,0)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>(3.221,6)</b>	<b>(3.057,9)</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>17.922,0</b>	<b>17.551,1</b>

*Rio de Janeiro, 10 de maio de 2023. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 2T23. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2022, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.*